

ANC - pag. 4

CORRÍO BRASILENSE

- 2 FEV 1987

Garantias indispensáveis

Há um consenso em torno dos trabalhos dos constituintes que paira por sobre as divergências partidárias e ideológicas: é inconcebível, sob qualquer pretexto, que a missão dos legisladores venha a ser conduzida sob pressão das ruas ou das galerias.

Cada constituinte exprime alguns ou muitos milhares de votos. Mesmo o menos votado terá chegado ali em nome de um número de pessoas substancialmente maior que a capacidade de lotação das galerias do Congresso. E, pois, inconcebível que se estabeleça a ditadura das galerias — em que grupos organizados, gritando slogans e arremessando objetos ao plenário, acabem influenciando ou mesmo determinando o destino das votações.

No passado recente, o PMDB beneficiou-se dessa distorção. Hoje, no poder, tem a consciência de seus prejuízos. O líder do PDS, Amaral Neto, e o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, concordam: a representatividade popular, numa votação legislativa, está no plenário — onde se exprimem os milhões de votos da sociedade — e não nas galerias.

Não é descabida a preocupação. Pelo menos duas centrais sindicais — a CUT e a CGT — declararam publicamente, através de suas principais lideranças, que pretendem levar aos ouvidos dos constituintes o que chamam de "clamor das ruas". Alegam que o trabalhador brasileiro não estaria representado na presente Assembleia Constituinte, restando-lhe, pois, pressioná-la de fora para dentro, para que seus interesses

não sejam inteiramente atropelados.

A assertiva, óbvio, é inteiramente falsa. É na CUT e na CGT que a maioria dos trabalhadores se sente um corpo estranho. O baixo teor de representatividade de ambas as centrais foi recentemente aferido em fracassada greve geral. Naquela oportunidade, as exteriorizações que ganharam notoriedade tiveram origem na atuação de minorias que extrapolaram dos padrões pacíficos de um ato público para ganhar comportamentos de baderna, típica de agitadores profissionais.

Os trabalhos da Assembleia Constituinte, por isso mesmo, devem ser preservados contra perturbações da ordem interna, cercando, assim, o processo parlamentar de uma atmosfera de respeito e de liberdade plena. Assim, de forma firme e definitiva, haverá clima para que a livre manifestação de consciência se faça de forma espontânea e autônoma, sem subordinações de circunstância, mormente aquelas provenientes das torrinhas e balcões, ocupados anonimamente por estranhos aos trabalhos parlamentares.

A importância e a significação de um Carta Magna não pode e nem deve ser alcançada no curso de sua elaboração por fatores externos, sem qualquer identidade com o processo legislativo. O peso da responsabilidade para decidir, transformando idéias e princípios em preceitos constitucionais, não pode malbaratar-se ante a argumentação do grito ou da exaltação inconsequente da patulêia. Todas

as cautelas serão poucas com vistas a preservar um ambiente de dignidade e de respeito para os constituintes se posicionarem em plena lucidez nas votações que consagrarão a Constituição que irá vigir neste final de século e conseqüentemente como passaporte para o terceiro milênio.

A Nação será passada a limpo nos próximos meses. Todos os grandes questionamentos nacionais terão quer ser apresentados, discutidos e votados. É longa a listagem dos temas e problemas que deverão ser incorporados à lei básica do País. A distribuição da renda nacional, a presença do fisco, os direitos dos cidadãos, os desníveis regionais, a União, os Estados, os Municípios, o Congresso Nacional, os abusos do poder econômico, são alguns grandes desafios a serem atualizados em nova versão constitucional. Para Brasília, em particular, sobrepõe a destinação a ser dada ao Distrito Federal, posto diante do processo decisório que lhe dará autonomia política.

A Mesa da Assembleia Nacional Constituinte há de prover os meios e os fins necessários para disciplinar o funcionamento do Congresso, adotando as precauções que façam livres os trabalhos legislativos que terão início a partir de hoje. A Constituição de 1987 deverá refletir processo de inteligência, de mentalidade renovadora e de responsável posicionamento parlamentar. Tudo aquilo que contribuir para esse fim terá o aplauso e a solidariedade da Nação.